

Mudanças partidárias alteram política no CE

Fusões, federações e trocas de lideranças compõem o cenário de reconfiguração política que vem acontecendo no Estado nos últimos cinco anos. De olho nas eleições de 2026, partidos políticos articulam o fim de federações e a montagem de novas alianças **P.2 e 3**



DESTAQUE

PARTIDOS POLÍTICOS

FOTO: VINICIUS LOURES / CÂMARA DOS DEPUTADOS



“

No Ceará, nada muda. O PP segue com a liderança do AI. O União Brasil está procurando uma federação, o PP também, mas continuamos do mesmo jeito, o que for decidido será por votação, mas a parte financeira do PP continua do mesmo jeito, do União Brasil também continua, assim como a liderança do AI”

Zezinho Albuquerque (PP)
Secretário do Governo Elmano

“As tratativas são no sentido de uma fusão, mantendo nossa história, nosso legado e nosso programa. Buscamos uma proposta de fusão que nos coloque na ponta de um projeto político de centro para as eleições de 2026”

Ozires Pontes
Presidente do PSDB Ceará

Igor Cavalcante igor.cavalcante@svm.com.br

Reflexos no Ceará

Emete mexer com a política nacional e redesenhar as forças partidárias no Congresso, União Brasil e PP estão prestes a firmar uma federação. A união das duas siglas poderá criar a maior bancada do Legislativo Nacional, com mais de 120 parlamentares. No Ceará, a composição é mais delicada, já que um dos partidos integra a base e o outro

a oposição ao Governo do Estado. Esse cenário ilustra a reconfiguração política que vem acontecendo no Estado nos últimos cinco anos, marcada por fusões, federações e trocas de lideranças. Essas medidas têm sido a saída encontrada por algumas siglas para escapar da cláusula de desempenho, que visa reduzir o número

de partidos no país. Algumas legendas, como o PL, passaram por mudanças drásticas de posicionamento, enquanto outras mais tradicionais, como o PDT, PSDB e PSB, avaliam uniões para garantir sua sobrevivência. Ao mesmo tempo, partidos como o Pros, apesar das mudanças, acabaram sendo “engolidos” por siglas maiores.

Fusão, federações e troca de liderança: como as mudanças nos partidos alteraram a política no Ceará nos últimos 5 anos

De olho nas eleições de 2026, partidos políticos articulam o fim de federações e a montagem de novas alianças

DESTAQUE



Federações, fusões e incorporações são articuladas nacionalmente pelas cúpulas partidárias

Para as eleições do próximo ano, a cláusula de desempenho estabelece a eleição de 13 deputados federais ou 2,5% do eleitorado para a Câmara dos Deputados e 1,5% em pelo menos nove estados como condições mínimas para que os partidos recebam recursos para financiar campanhas e para que possam usar o tempo de propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão. As exigências têm um caráter progressivo e devem chegar a, no mínimo, 3% de votos válidos em nove estados, com 2% dos votos válidos em cada um deles, na eleição de 2030.

Uma das siglas que mais passou por mudanças no Ceará foi o Pros. A legenda foi abrigo para a base governista do Estado durante dois anos, depois, passou a ser comandada pelo principal nome da oposição. Por fim, acabou incorporada a outro partido.

Operando a partir de 2013, a sigla já nasceu grande no Estado, com a filiação do en-

tão governador Cid Gomes e do ex-ministro Ciro Gomes. À época no comando das forças governistas, os irmãos atraíram a filiação de dezenas de prefeitos, vereadores e deputados.

Contudo, Ciro e Cid resolveram trocar de sigla em 2015, levando os aliados para o PDT. Com a decisão, o Pros perdeu força. A estratégia de sobrevivência foi enveredar para a oposição. Em 2018, o partido passou a ser comandado por Capitão Wagner, líder da oposição e então deputado estadual. No pleito daquele ano, o Pros elegeu dois deputados federais, entre eles o próximo Wagner, o cearense mais votado daquele ano na Câmara.

Correligionários do político também foram eleitos para uma vaga no Senado e para duas vagas na Assembleia Legislativa do Ceará (Alece). Em 2020, Wagner disputou a Prefeitura de Fortaleza, foi para o segundo turno, mas perdeu. O Pros

ainda elegeu três prefeitos no Ceará. Contudo, no pleito de 2022, a legenda não conseguiu alcançar a cláusula de desempenho e foi incorporada ao Solidariedade oficialmente em fevereiro de 2023. Egressos do Pros, Wagner e seus aliados cearenses partiram para outra sigla, o União Brasil. Criada oficialmente em fevereiro de 2022 pela fusão entre o PSL e o DEM, a legenda já nasceu como a maior do país em quantidade de congressistas.

As duas siglas resolveram tirar a fusão do papel logo após um momento de bom desempenho eleitoral. O PSL foi o partido que abrigou o ex-presidente Jair Bolsonaro no pleito de 2018, quando ele chegou ao comando do Executivo nacional.

Já o DEM, antigo PFL, tinha comandado há pouco tempo a Câmara dos Deputados, sob gestão de Rodrigo Maia, e comandava o Senado, com Davi Alcolumbre, o que atraiu muitos nomes influentes ao partido. Ao todo, a união gerou uma sigla com mais de 90 parlamentares no Congresso Nacional.

No Ceará, o União Brasil virou motivo de disputa intensa antes mesmo de sua criação. O grupo governista tentou cacifar o ex-senador Chiquinho Feitosa, egresso do DEM, como presidente estadual da sigla. Contudo, em articulação com o então presidente nacional do União Brasil, Luciano Bivar, Wagner conseguiu firmar um acordo para chefiar a sigla.

O comando do União Brasil colocou Wagner em outro patamar de articulação no Estado, possibilitando ao oposicionista enfrentar disputas eleitorais com parcelas significativas de recursos públicos eleitorais e tempo de propaganda gratuita, não dependendo exclusivamente de apoio de aliados de outras siglas.

Sob comando do político, a legenda elegeu quatro deputados estaduais e quatro federais em 2022 e, atualmente, é – ao lado do PL – a sigla que reúne mais oposicionistas no Estado. Por outro lado, mesmo com o peso da sigla, Wagner acumula as duas derrotas mais marcantes nos últimos pleitos. Em 2022, ele ficou em segundo lugar, derrotado ainda no primeiro turno. No ano passado, ficou em quarto lugar

no pleito pela Prefeitura de Fortaleza. Outra alternativa para superar a cláusula de barreira foi encontrada pelo PSDB, um dos mais tradicionais partidos do País.

A medida foi uma forma de manter em atividade a sigla que já comandou o Governo do Ceará por três mandatos, chegou a ter 91 prefeitos filiados no Estado, além de deputados federais, estaduais e senadores no Estado.

Enfraquecimento

Contudo, ao longo da primeira década dos anos 2000, o partido perde força ao passar a fazer oposição ao grupo político de Cid e Ciro Gomes. O enfraquecimento leva, inclusive, a uma derrota eleitoral de Tasso Jereissati, principal cacique tucano no Ceará, que perdeu a vaga no Senado em 2010. Na década seguinte, a sigla também passa a acumular derrotas e evasão de liderança a nível nacional.

Sob ameaça de ser atingido pela cláusula de barreira, em 2022, os tucanos resolveram montar uma federação com o Cidadania.

No Ceará, a união foi comandada pelos PSDB justamente em um dos momentos mais turbulentos da sigla, quando Chiquinho Feitosa, então filiado ao PSDB, e Tasso Jereissati travaram uma queda de braço pelo comando do grupo.

Chiquinho articulou uma posição de neutralidade tucana – e do Cidadania – no pleito daquele ano, contudo, a manobra foi chamada de “truque jurídico de infiltrados no PSDB” por Tasso, na época. O impasse acabou envolvendo as lideranças nacionais da federação, que interveio e devolveu o comando a Tasso, e gerou um embate judicial que inviabilizou a chapa do PSDB naquele ano.

Atualmente, a sigla, que integra a oposição, tem apenas uma deputada estadual e dois prefeitos eleitos. A federação com o Cidadania também está com os dias contados, já que a sigla aprovou o fim da união para o próximo ano. Novamente sob ameaça das regras eleitorais, os tucanos agora têm tratativas com o Podemos e o Solidariedade para uma fusão entre os três grupos.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

CEARÁ

Pesquisadores cearenses criam pulseira que detecta alergias a medicamentos e conseguem recurso de R\$ 1,4 milhão. Verba será usada para criação de sistema integrado, dispositivo leitor e aplicativo móvel para identificação rápida das condições de saúde dos usuários

Lucas Falconery

lucas.falconery@svm.com.br

Pulseira preventiva

No antebraço, a tatuagem alerta: alergia à dipirona, trimetoprima e sulfá. A jornalista Lílham Cunha, de 44 anos, convive com sensibilidade a várias substâncias e decidiu estampar um aviso no local onde as medicações são aplicadas no corpo. “É uma forma de prevenção, em caso de acidente ou em qualquer outro problema na rua”, compartilha sobre o medo.

Foi a partir de casos como o da Lílham que a médica alergologista Lorena Madeira idealizou um dispositivo - em forma de pulseira ou colar - para emitir avisos sonoros, luminosos e de texto sobre alergias do paciente para os profissionais da saúde. A tecnologia funciona por aproximação a um outro dispositivo com tela e está em fase de desenvolvimento para evitar erros diante de rotinas exigentes e da grande demanda em unidades de saúde.

A iniciativa recebeu o nome de AlertAlergo, sendo construída após aprovação em edital da CriarCE Hard, uma aceleradora pública de hardware da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior (Secitece) do Ceará, em 2023. No último mês, o

projeto recebeu o recurso de R\$ 1,4 milhão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) para uma possível aplicação no Sistema Único de Saúde (SUS).

Isso pode ter um impacto significativo na população, já que cerca de 30% dos brasileiros possuem algum tipo de alergia, conforme a Sociedade Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI). Em ambiente hospitalar, aproximadamente 16% desses pacientes apresentam complicações alérgicas, das quais 84% poderiam ser evitadas, conforme a médica.

A partir dessa realidade, a proposta também envolve a criação de um botão “minhas alergias” na plataforma Meu SUS Digital como uma forma de garantir a privacidade e o sigilo das condições dos alérgicos.

“Os métodos usados até o momento pelos pacientes consistem em laudos ou carteiras de papel com as informações recebidas por aqueles que tiveram acesso ao especialista em Alergia e Imunologia”, contextualiza Lorena Madeira. A especialista considera que o pânico de receber remédio de forma indevida motiva a realização de tatuagens entre pacientes.

Isso porque as substân-

É um dispositivo discreto com chip, que pode ser molhado e com bateria com duração de até 3 anos

cias podem levar ao quadro de anafilaxia - com irritação na pele, por exemplo -, e até edema de glote que pode bloquear a respiração e levar à morte em casos graves.

“Diante dessa problemática, nos sentimos desafiados a pensarmos uma solução mais eficaz e segura para chamar a atenção dos profissionais de saúde durante o atendimento desses pacientes”, considera a médica motivada a criar uma ferramenta de baixo custo e de fácil utilização, pensando também nos idosos e pessoas com deficiência.

Os esforços são somados pela especialista em Alergia e Imunologia Liana Jucá, a fisioterapeuta e doutora em Ciências Médicas Ingrid Correia, a estudante de Medicina Ludmila Theisen.

Além da CriarCE, pesquisadores de instituições como o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), a Escola de Saúde Pública (ESP/CE) e a Universidade Federal do Ceará (UFC) Campus Quixadá, no Sertão Central, fazem parte do grupo.

Tecnologia cearense

O equipamento será desenvolvido para o cuidado dos pacientes alérgicos dentro das emergências para evitar

FOTO: KID JÚNIOR



Dispositivo com tela alerta sobre quais substâncias o paciente é alérgico

distúrbios, principalmente, em pessoas com comorbidades. Na prática, é um dispositivo discreto com chip, que pode ser molhado e com bateria com duração de até 3 anos. “Essa tecnologia utiliza dispositivos em pulseiras e colares conectados ao dispositivo leitor que irá informar em tempo real emitindo alerta sonoro, vibratório, luz de led e escrita para a equipe de saúde”, explica Lorena Madeira.

São feitas reuniões on-line do grupo com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação para avaliação da tecnologia atrelada ao Meu SUS Digital e a expansão do uso para pessoas com deficiências e idosos.

“O recurso vem para desenvolvermos um sistema integrado que inclui pulseira inteligentes com informações vitais, um dispositivo leitor

e um aplicativo móvel para identificação rápida das condições de saúde dos usuários”, acrescenta a especialista.

Thiago Barros, coordenador da CriarCE Hard, descreve que há uma “jornada” até a implementação da ideia com o levantamento dos requisitos e funcionalidades. Feito isso, o dispositivo passou por uma prova de conceito e feito um teste prático.

“Esse teste foi feito na Escola de Saúde Pública, no laboratório de simulação realística, sem ser em seres humanos. Como funcionou, vamos dar continuidade ao processo com a homologação na Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). A solicitação deve ser feita ainda neste ano e avançar conforme o aperfeiçoamento do dispositivo.

Só então poderão ser feitos testes com seres humanos e chegar na última fase: industrialização para uso nos hospitais. “Nas bandejas, vai ter um pequeno display que se conecta com um colar ou pulseira com o paciente. Ele recebe isso do mesmo jeito

quando é feito o acolhimento e recebe a pulseira de papel”, compara.

“A adoção de soluções tecnológicas assistivas no setor de saúde promete inúmeros benefícios, incluindo redução dos erros, melhoria na gestão de informações de saúde, aumento na segurança dos pacientes, facilitando o diagnóstico e tratamento rápido”.

Desafios à implementação

Alguns desafios estruturais existem nesse percurso, como pondera Thiago, que envolvem o fluxo dos hospitais e a necessidade de importar alguns equipamentos.

“Ao implementar isso para os hospitais públicos, são milhares de unidades para atender milhões de pessoas. Então, esse desenvolvimento e essa construção no Brasil, onde ainda temos pouca industrialização para componentes eletrônicos, claro que vamos ter um desafio”, pontua.

Enquanto isso, foi o aviso no corpo que ajudou Líliam Cunha ao dar entrada em uma unidade de saúde, no úl-

timo mês. “Fui na emergência e não conseguia falar. A enfermeira viu minha tatuagem, mesmo sem eu mostrar e já foi anotando e me botando a pulseira informando”, lembra.

O problema com dipirona é sentido desde sempre, mas as demais alergias foram aparecendo ao longo do tempo. “Hoje tenho, por exemplo, alergia a pimenta. Basta alguém passar com ela por perto começo a me coçar”, detalha sobre a sensibilidade.

A jornalista também descobriu alergia à micropore (fita para curativo) “da pior maneira possível”. “Fiz uma cirurgia plástica reparatória em que a cicatriz vertical era no comprimento do abdômen. Comecei a sentir queimar, arder, deformou a cicatriz e tive que passar por duas outras cirurgias para corrigir o estrago que ficou”, completa.

“Faço substituição: para dor e febre, paracetamol, se tiver que tomar antibiótico um que seja com outros componentes. Como esparadrapo, uso o transpore”.

CEARÁ

‘Onda de calor’ deve atingir o Ceará nesta semana, aponta Funceme. Segundo o órgão, temperaturas subiram em alguns municípios cearenses desde o domingo (23) e devem seguir da mesma forma até hoje (25)

ceara@svm.com.br

Onda de calor

Uma onda de calor, representada pelo aumento significativo das temperaturas em diversas cidades cearenses desde o último domingo (23), pode permanecer em curso no estado até esta terça-feira (25), segundo a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme). A previsão é de que municípios da Faixa Litorânea e do Centro-Sul apresentem temperaturas cerca de 1°C acima da normalidade, com possibilidade de variações de 2 °C a 3 °C.

“Esse predomínio do tempo mais estável é por conta do afastamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), principal sistema indutor de chuvas nessa época do ano. Ela está localizada

agora a cerca de 2°N e 3°N, distante do estado, favorecendo esse aumento do predomínio do tempo estável”, explica o meteorologista da Funceme Lucas Fumagalli.

A ZCIT se trata de uma faixa semi-permanente de nebulosidade, próxima à linha do Equador, formada pela convergência dos ventos alísios dos hemisférios Norte e Sul. Com o levantamento de ar quente e úmido, há o favorecimento da formação de nuvens do tipo cumulonimbus, o que pode resultar em chuvas. Esse afastamento, portanto, aponta para uma estabilidade.

Previsão de estabilidade

Em Fortaleza e na Região Metropolitana, o esperado

As temperaturas devem variar entre 31 °C e 33 °C, com ventos de intensidade moderada, de 10 km/h a 25 km/h

para o início desta semana é de que haja um predomínio de estabilidade, com pouca nebulosidade e aumento das temperaturas. Na terça-feira, por exemplo, o prognóstico é de que apenas chuvas isoladas sejam registradas.

Ainda conforme a previsão da Funceme, as temperaturas devem variar entre 31 °C e 33 °C, com ventos de intensidade moderada, de 10 km/h a 25 km/h.

Nas macrorregiões como Litoral de Fortaleza, litoral da Jaguaribana, Cariri e centro-sul do Sertão Central e Inhamuns, a tendência será de temperaturas acima do normal. “Essas temperaturas à tarde podem subir bastante”, reforçou Fumagalli.

‘Onda de calor’ está associada ao distanciamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT)

SEGURANÇA

Diário

Defensoria pede na Justiça mudança de nome do réu em processo que levou à prisão injusta de torcedor no Castelão. Habeas corpus preventivo foi protocolado na 2ª Instância do Tribunal de Justiça do Ceará para fazer a alteração

Messias Borges e Renato Bezerra

seguranca@svm.com.br



FOTO: MESSIAS BORGES

Defensoria Pública do Estado do Ceará (DPCE) atualizou os desdobramentos do caso em coletiva de imprensa

A Defensoria Pública do Estado do Ceará (DPCE) ingressou na Justiça estadual pedindo a correção imediata do processo envolvendo o torcedor Daniel da Silva, de 40 anos, preso injustamente na Arena Castelão no dia 15 de março, durante a primeira partida da final do Campeonato Cearense 2025.

O habeas corpus preventivo com o requerimento foi solicitado, ainda na última sexta-feira (22), para que os dados de Daniel sejam excluídos do processo criminal, segundo explicou o defensor público do Núcleo de Assistência ao Preso Provisório e às Vítimas de Violência (NU-APP), Emerson Castelo Branco. O pedido aguarda decisão judicial.

“Porque não é somente tirar a torçãozeira, como foi o que aconteceu, tem que simplesmente tirar o nome dele dos bancos de dados. Pois se ele estiver numa cidade, numa blitz, em algum tipo de situação, e se alguém for pesquisar algo, vai aparecer os dados dele. Hoje os dados ainda estão no nome dele”, disse o defensor durante co-

Defensoria pede mudança

O habeas corpus preventivo com o requerimento foi solicitado, ainda na última sexta-feira (22)

letiva de imprensa, na manhã desta segunda-feira (24).

Daniel foi preso com auxílio do sistema de reconhecimento facial implantado na Arena Castelão, devido ao seu nome constar no Banco Nacional de Mandados de Prisão (BNMP), com um mandado de prisão em aberto por condenação, com pena de 4 anos e 8 meses de prisão, pelos crimes de receptação, porte ilegal de arma de fogo e corrupção de menores. No

domingo (16), Daniel foi solto em audiência de custódia sob monitoramento eletrônico. Na última quinta-feira (20), ele teve a torçãozeira retirada após o Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) apurar o “suposto caso de homônimo”.

Daniel da Silva, de 40 anos, esteve presente na coletiva de imprensa convocada pela Defensoria Pública Geral do Ceará, na manhã desta segunda-feira (24), e se emocionou: “Quero deixar o meu nome limpo, minha imagem. Eu não desejo a ninguém o que eu passei, foi muito horrível. Falava para o povo que não era eu, e ninguém acreditava”.

Falhas

Conforme adiantado pelo Diário do Nordeste, a De-

fensoria Pública confirmou que as falhas que levaram a prisão injusta decorreram de um erro de qualificação no processo do real acusado pelos crimes, Daniel Silva, de 37 anos.

Segundo Emerson Castelo Branco, o erro aconteceu no mesmo dia em que o suspeito foi preso, ainda em 2016, por motivos desconhecidos pela Defensoria.

“No dia que o verdadeiro autor do fato foi preso, a qualificação colocada foi a qualificação do Daniel [inocente]. Os dados não foram os dados da pessoa presa, foram os dados do Daniel”, destacou.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

SEGURANÇA

Empresa de fachada e movimentação bancária milionária: como a PF chegou a uma família de cearenses suspeita de fraude. A maior parte dos mandados cumpridos foi na cidade de Itapipoca, interior do Estado

Emanoela Campelo de Melo

emanoela.campelo@svm.com.br



Apreensão de dinheiro em espécie feita pela Polícia Federal

Família suspeita

Um grupo de cearenses está entre os alvos da ‘Operação Biometrics’, deflagrada pela Polícia Federal (PF) na última semana. O Diário do Nordeste apurou que foram cumpridos oito mandados de busca e apreensão no Ceará, além de dois mandados de prisão.

Pelo menos cinco suspeitos investigados são da mesma família. Movimentações bancárias de altos valores, incluindo uma de mais de R\$ 5 milhões, levou a PF a identificar os suspeitos e desarticular o esquema criminoso.

Os nomes dos investigados não foram divulgados pela PF, mas a reportagem apurou com fontes ligados à investigação e obteve informações sobre as atividades e a cidade de onde os alvos dos mandados são.

A maior parte das ordens judiciais cumpridas foi na cidade de Itapipoca, Interior do Estado. Um dos alvos era um falso empresário, responsável por uma empresa de fachada no ramo de modas e confecções.

O empresário e outros alvos que disponibilizaram

suas contas teriam, segundo a PF, atingido o valor de R\$ 5,2 milhões em movimentações bancárias.

Já outro suspeito natural de Itapipoca “possui elevada quantidade de contas bancárias abertas em seu nome, na sua maioria de bancos digitais e instituições de pagamento, sendo ao todo 23 contas”.

Procurado pela reportagem, Mayko Renan Alcântara, advogado de parte dos cearenses investigados, diz que “considerando ser prematura a explanação da defesa dos constituintes sobre os fatos, iremos aguardar tomar conhecimento do teor das investigações, para podermos nos pronunciar”.

Segundo a PF, a investigação começou em junho de 2024, “quando foi constatada a abertura de contas corrente de empresas, para obtenção de empréstimos fraudulentos, por meio do uso de identidades falsificadas”. As fraudes bancárias eram cometidas contra a Caixa Econômica Federal.

Conforme documentos que a reportagem teve aces-

No total, 16 mandados de prisão preventiva e 34 mandados de busca e apreensão foram cumpridos nos Estados de São Paulo e Ceará

so, ao expedir os mandados, a Justiça Federal da 3ª Região disse que “há prova da materialidade delitiva e indícios suficientes de autoria, consubstanciados nos Relatórios de Análise da Polícia Federal e demais elementos de informação constantes nestes autos” e que “cada investigado possui seu grau de importância para o sucesso

da empreitada criminoso, na medida em que, sem eles, restaria frustrada a obtenção de empréstimos bancários fraudulentos e a posterior dissimulação dos valores obtidos para outras contas de destino”.

Esquema criminoso

“De fato, os investigados foram apontados pela investigação como importantes peças no esquema criminoso para o recebimento de valores desviados da empresa pública federal, valendo-se de diversas empresas de “fachada”, especialmente do ramo de confecções, para realizar as movimentações bancárias da organização criminoso e dissimular a origem dos valores”, frisa documento da Justiça Federal da 3ª Região.

No total, 16 mandados de prisão preventiva e 34 mandados de busca e apreensão foram cumpridos nos Estados de São Paulo e Ceará. Ainda há informações que cearenses foram localizados em São Paulo.

A PF estima que o prejuízo pode chegar a R\$ 42 milhões, incluindo outras fraudes.

PONTO PODER

Diário

Lula e Elmano endurecem discurso contra o crime para dialogar ‘fora da bolha’, mas há riscos. Governantes, que buscam reposicionar o PT no combate à violência, têm o desafio de combinar repressão eficiente e defesa da legalidade

Inácio Aguiar

inacio.aguiar@svm.com.br



Declarações recentes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do governador Elmano de Freitas, ambos do PT, revelam uma estratégia petista de adotar um tom mais firme no enfrentamento à criminalidade. As falas, com forte apelo à repressão de delitos como o roubo de celulares e o uso da força policial, sinalizam uma reconfiguração no discurso histórico do partido sobre segurança pública.

A mudança busca dialogar com uma sociedade impactada pela violência, especialmente nas periferias urbanas, e ampliar o alcance político dos líderes petistas para além de sua base tradicional. Entretanto, pode haver efeitos colaterais.

Durante agenda em Fortaleza na semana passada, o presidente Lula (PT) surpreendeu ao adotar um tom mais firme no enfrentamento à criminalidade. “Não permitiremos que a república de ladrões de celular comece a assustar as pessoas nas ruas deste país”, declarou o presidente.

A fala marca uma inflexão no discurso tradicional do PT sobre segurança, que historicamente enfatizou o combate às causas sociais da violência.

Discurso mais duro

A mudança, no entanto, dialoga com o sentimento crescente de insegurança que atravessa todas as classes sociais e pressiona gestores por respostas mais imediatas.

Além do mais, Lula tem sido cobrado por aliados e assessores a adotar um tom mais duro para conversar com outros públicos.

No Ceará, o governador Elmano de Freitas (PT) foi ainda mais incisivo – e polêmico. Após operação que resultou na morte de dois criminosos e na apreensão de quatro fuzis, ele afirmou em suas redes: “Entre um policial ser vítima e bandidos tombarem, que eles (bandidos) levem sempre a pior”.

A declaração dividiu opiniões, principalmente por

sugerir um endosso à violência policial, mesmo que tenha sido acompanhada do compromisso com a legalidade.

O episódio sugere a tentativa de Elmano de furar a bolha ideológica do partido e se comunicar com um público mais amplo e sensível à violência urbana.

Essa mudança no tom dos líderes petistas não ocorre por acaso. Em entrevista à revista Veja, de circulação nacional, o próprio Elmano defendeu que o PT fale “para fora da bolha” e amplie sua comunicação com setores da sociedade que exigem ação imediata contra o crime.

Trata-se de uma estratégia de reposicionamento político, em que o partido tenta

conciliar sua tradição progressista com a necessidade de dar respostas práticas à população – especialmente em momentos de aumento da criminalidade ou episódios de grande repercussão.

Apesar de politicamente compreensível, o endurecimento retórico traz riscos. O principal é o incentivo, ainda que involuntário, à escalada da violência policial.

A linha entre firmeza e abuso é tênue, e o discurso institucional precisa ser bem calibrado para não legitimar excessos. Ao mesmo tempo, a oposição e setores críticos podem explorar tais falas apontando contradições.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Em um cenário de cobranças da sociedade de ações contra a criminalidade, governantes tentam se reposicionar

No Ceará, o governador Elmano de Freitas (PT) foi ainda mais incisivo – e polêmico

PONTO
PODER

Entenda o julgamento que pode tornar Jair Bolsonaro réu no STF
Denúncia foi apresentada pela PGR, que afirma que Bolsonaro e outras sete pessoas compõem “núcleo crucial” de uma organização criminosa

politica@svm.com.br

Denúncia da PGR

Entre hoje (25) e amanhã (26), a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) se reunirá para decidir se aceita a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outras sete pessoas por tentativa de golpe de Estado. A denúncia foi apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR), que afirma que esses indivíduos compõem o “núcleo crucial” de uma organização criminosa.

O STF decidirá se aceita ou rejeita a denúncia. Se for rejeitada, o caso será arquivado. Caso seja aceita, será aberta uma ação penal, e

os denunciados se tornarão réus. Após a decisão da Primeira Turma, é possível interpor recurso à própria Turma, como embargos de declaração, caso haja contradições ou omissões na decisão.

Fase se instrução

Se a ação penal for aberta, o processo seguirá para a fase de instrução, em que provas e depoimentos serão colhidos. Posteriormente, haverá um novo julgamento para decidir se os acusados são culpados ou inocentes.

Caso sejam condenados, penas individuais serão fixa-

Se a ação penal for aberta, o processo seguirá para a fase de instrução, em que provas e depoimentos serão colhidos

das conforme a participação de cada um.

Além do julgamento desta terça-feira, outros grupos de envolvidos serão julgados em diferentes datas.

Estes incluem aqueles acusados de gerenciar ações para sustentar a permanência de Bolsonaro no poder, como Silvinei Vasques, ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Marília Ferreira de Alencar, ex-diretora de Inteligência do Ministério da Justiça na gestão de Anderson Torres, com julgamento marcado para 29 e 30 de abril.

Foças especiais

Há ainda os envolvidos em ações táticas, como membros das “forças especiais”, e aqueles acusados de disseminação de desinformação para desacreditar o processo eleitoral, cujos julgamentos ainda não têm data definida.

Bolsonaro enfrenta várias acusações, como a de tentativa de golpe estado



OPINIÃO

CHARGE



“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

IDEIAS



A Penetração das facções criminosas nas entranhas do poder Público

Raimundo Nonato Silva Santos e Francisco Leopoldo Martins Filho

Desembargador do TJ/CE e presidente do TRE/CE- Advogado e membro efetivo da Comissão Direito Eleitoral da OAB/CE

A constatação irrefutável de que “o Estado legal foi engolido pelo Estado marginal”, expõe uma realidade alarmante que vem se consolidando no Brasil: a infiltração de facções criminosas nas estruturas do poder público. Essa comprovação não apenas reflete a gravidade da situação, mas também evidencia a urgência de uma resposta eficaz e coordenada para combater o avanço do crime organizado, que avança a passos largos, enquanto o Estado parece incapaz de reagir de forma proporcional.

Essa dinâmica perversa não é um fenômeno recente, mas sim o resultado de um processo histórico de negligência, corrupção e fragilidade institucional. Ao longo dos anos, as facções criminosas têm se aproveitado de brechas no sistema para expandir sua influência, infiltrando-se em órgãos públicos, corrompendo agentes do Estado e cooptando lideranças políticas. Essa penetração não se limita às esferas locais; ela alcança níveis estaduais e federais, comprometendo a capacidade do Estado de garantir a segurança pública e a ordem social.

O Estado Marginal e a Crise de Legitimidade A expressão “Estado marginal” sintetiza a ascensão de um poder paralelo, que opera à margem da lei, mas que, paradoxalmente, se entrançou nas instituições públicas. Essa infiltração ocorre por meio de corrupção, coop-

tação de agentes públicos e, em alguns casos, até mesmo pela eleição de representantes ligados direta ou indiretamente a organizações criminosas. O resultado é uma erosão da legitimidade do Estado, que perde o monopólio da força e da autoridade, cedendo espaço a grupos que atuam conforme suas próprias regras.

O “Estado margina” aqui abordado não é uma metáfora, mas uma realidade tangível. Em muitas regiões do país, o poder paralelo exercido pelo crime organizado já supera a autoridade do Estado, ditando regras, controlando territórios e impondo sua própria justiça. Comunidades inteiras vivem sob o jugo dessas organizações, que oferecem serviços básicos, como segurança e assistência social, em troca de lealdade e silêncio. Essa situação cria um ciclo vicioso de dependência e medo, minando a confiança da população nas instituições públicas e perpetuando a sensação de abandono.

O avanço das facções criminosas não se limita ao tráfico de drogas. Elas diversificaram suas atividades, envolvendo-se em crimes como lavagem de dinheiro, contrabando, milícia e até mesmo gestão de serviços públicos em áreas onde o Estado está ausente. Essa expansão tem sido facilitada pela fragilidade das instituições, pela falta de um plano estratégico nacional para o combate ao crime organizado e pela ausência de

políticas públicas eficazes para enfrentar as raízes socioeconômicas da criminalidade.

A Falência das Respostas do Poder Público

O descompasso entre o avanço das facções e a resposta do poder público é evidente. Enquanto o crime organizado se moderniza, utilizando tecnologia, inteligência e estratégias sofisticadas para expandir suas operações, o Estado parece estagnado em modelos de segurança pública ultrapassados e fragmentados. A falta de coordenação entre as esferas federal, estadual e municipal, aliada à escassez de recursos e à descontinuidade das políticas de segurança, cria um cenário propício para a consolidação do poder paralelo.

Além disso, a corrupção endêmica nas instituições públicas facilita a infiltração das facções. Servidores públicos, policiais, políticos e até mesmo membros do Judiciário têm sido aliciados ou coagidos a colaborar com o crime organizado. Essa corrupção sistêmica mina a confiança da população nas instituições e reforça a percepção de que o Estado é incapaz de garantir a segurança e a ordem.

A incapacidade do Estado de reagir de forma proporcional a essa ameaça é, em grande parte, resultado de uma combinação de fatores: falta de recursos, descoordenação entre as esferas de go-

verno, corrupção endêmica e uma cultura

de impunidade que beneficia os criminosos. Diante desse cenário, a resposta não pode ser apenas repressiva. É necessário um enfoque multidimensional que inclua o fortalecimento das instituições, a promoção da transparência e da integridade, o investimento em políticas sociais e econômicas inclusivas, e a reconstrução do tecido social nas comunidades mais afetadas. A luta contra o crime organizado exige não apenas o enfrentamento direto, mas também a construção de alternativas reais para aqueles que são cooptados por essas organizações, seja por falta de oportunidades, seja por coerção.

A Ausência de um Plano Estratégico

Um dos pontos mais críticos é a ausência de um plano estratégico para o combate à criminalidade organizada. Enquanto países como Colômbia e México têm implementado políticas integradas, que combinam repressão qualificada com ações sociais e econômicas para reduzir a vulnerabilidade das populações mais pobres, o Brasil ainda carece de uma visão abrangente e de longo prazo. A falta de um plano nacional permite que as facções criminosas se fortaleçam, explorando as brechas deixadas pela ineficiência do Estado. A ausência de inteligência policial integrada, de

um sistema prisional eficiente e de políticas de reinserção social para ex-detentos são apenas alguns exemplos de como o poder público falha em enfrentar o problema de forma estrutural.

Conclusão: A Urgência de uma Resposta Eficaz

A afirmação do Presidente do TRE/CE serve como um alerta para a gravidade da situação. O avanço das facções criminosas e sua infiltração no poder público representam uma ameaça à democracia e ao Estado de Direito. Para reverter

esse cenário, é essencial que o poder público adote uma abordagem integrada, que combine repressão qualificada, combate à corrupção, fortalecimento das instituições e políticas sociais voltadas para a inclusão e a redução das

desigualdades. Em suma, a afirmação de que “o Estado legal foi engolido pelo Estado marginal” serve como um alerta contundente para a gravidade da situação e a necessidade de ações urgentes e efetivas. O Brasil está diante de um desafio complexo e multifacetado, que exige a mobilização de todos os setores da sociedade para reverter essa tendência e restabelecer a primazia do Estado de Direito.

O tempo é curto, e as consequências da inação podem ser irreversíveis. Caso contrário, o Estado marginal continuará a avançar, colocando em risco não apenas a segurança pública, mas a própria soberania nacional.

Feriado da Data Magna

Comemorado hoje, 25 de março, a data é conhecida como único feriado estadual para os cearenses



Os cearenses irão celebrar, nesta terça-feira (25), o feriado estadual da Data Magna. Criado em 2011, este dia relembra a abolição da escravidão no Ceará, em 1884, quatro anos antes da aprovação da Lei Áurea pela Princesa Isabel, em 1889. Este evento foi um grande marco histórico e político, pois tornou o Estado o pioneiro na abolição da

escravatura em todo o Brasil. A conquista também rendeu ao Ceará o título de “Terra da Luz”. A expressão “Data Magna” se refere a um acontecimento de grande importância. Magna, no latim, significa “grande”. Assim, o termo indica uma data de grande importância para a história de uma determinada região.

Reeleição na CBF

Ednaldo Rodrigues é reeleito e ficará como presidente da CBF até 2030



Ednaldo Rodrigues foi reeleito presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Único candidato concorrendo ao pleito, o dirigente de 71 anos foi aclamado para o cargo, ontem,

em reunião na sede da entidade, no Rio, e vai comandar o futebol nacional até 2030. Ele recebeu todos os votos das 27 federações e dos 40 clubes das Séries A e B, totalizando 141 votos.

Homenagem a Padre Cícero

Confeiteiros participam de concurso de bolos em homenagem ao religioso



Juazeiro do Norte, no Cariri cearense, vive dias de grande festa para o aniversário de Padre Cícero, que celebrou 181 anos, ontem. Dentre as principais atrações do evento, comemorado no

domingo (23), uma chamou muito atenção dos fiéis e espectadores: o concurso de bolos em homenagem ao “padim”. Os vencedores receberam troféus e prêmios de até R\$ 2 mil.

Gasolina é cancerígena

Novo estudo classifica gasolina automotiva como cancerígena

Um novo estudo elevou o potencial causador de câncer da gasolina automotiva, que passou de “possível carcinogênica” para “cancerígena”. Com a atualização da classificação, o Instituto Nacional de Câncer recomendou a redução gradativa da exposição ao combustível, principalmente para trabalhadores de postos e das indústrias petroquímicas, os quais são mais vulneráveis aos efeitos nocivos do agente.



‘Terça de Graça’

Com espetáculos em Viçosa, projeto fortalece o humor no Estado

O humor cearense tem um papel fundamental na cultura do Estado e o projeto Terça de Graça se consolidou, ao longo de 15 anos, como uma das iniciativas de valorização dessa tradição. Com espetáculos em Viçosa do Ceará, projeto Terça de Graça leva espetáculos gratuitos para a população. Idealizado pelo humorista Bené Barbosa, o Papudim, o programa já levou mais de 180 mil pessoas aos espetáculos



FOTO: LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Carla Zambelli está a um voto de ser condenada pelo STF, mas julgamento está suspenso. Deputada responde por porte ilegal de arma e constrangimento ilegal com emprego de arma de fogo, em um episódio ocorrido na véspera do segundo turno das eleições de 2022

Caso a Corte decida pela condenação, a deputada perde o mandato somente após o trânsito em julgado do processo

pais@svm.com.br

Condenação próxima

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) tem cinco votos para condená-la no julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF), que pode resultar na perda do mandato parlamentar.

Até ontem, 24, o relator do caso, Gilmar Mendes, e os ministros Cármen Lúcia, Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Cristiano Zanin votaram pela condenação da deputada a cinco anos de prisão. Os ministros que ainda faltam votar para condenar ou absolver Zambelli são Luís Roberto Barroso, Edson Fachin, Dias Toffoli, Luiz Fux, André Mendonça e Kassio Nunes Marques.

Faltando dois votos favoráveis à condenação para o plenário formar maioria no julgamento, que tinha a previsão de ser encerrado nesta sexta-feira, 28, Nunes Marques pediu vista (mais tempo para análise) e suspendeu a votação. Contudo, Zanin votou também pela condena-

ção após o pedido de vista, levando o placar a 5 a 0.

Nunes Marques e André Mendonça, ambos indicados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), foram contra a abertura do processo penal quando a denúncia foi recebida pela Corte, em agosto.

Agora, não há data para a retomada do julgamento. O regimento interno do STF prevê que o ministro que pede vista precisa devolver o processo em até 90 dias ou o caso é liberado automaticamente para ser incluído novamente na pauta.

A análise do caso ocorre em plenário virtual, modalidade em que os ministros não debatem, somente registram seus votos. Caso a Corte decida pela condenação, a deputada perde o mandato somente após o trânsito em julgado do processo, ou seja, depois que todos os recursos forem esgotados.

Zambelli responde por porte ilegal de arma e constrangimento ilegal com em-

O episódio que originou o processo ocorreu em um sábado, dia 29 de outubro de 2022

prego de arma de fogo, em um episódio ocorrido na véspera do segundo turno das eleições de 2022, quando mirou a arma e perseguiu um homem no bairro Jardins, em São Paulo.

Em nota divulgada na última sexta, 21, Zambelli afirma que crê na “imparcialidade do Poder Judiciário e na tramitação justa do processo”. “Tenho total confiança na Justiça e acredito que, com o esclarecimento completo dos

fatos, minha inocência será comprovada”, disse.

Relembre o caso

O episódio que originou o processo ocorreu em um sábado, dia 29 de outubro de 2022. Zambelli foi filmada com a pistola em punho, atravessando uma faixa de pedestres, enquanto perseguia um homem, identificado mais tarde como o jornalista Luan Araújo. Para fugir, Luan entrou em um restaurante. A deputada também entrou no estabelecimento e, ainda empunhando a arma, mandou o homem deitar no chão. Segundo os relatos, a confusão, em que um tiro chegou a ser disparado, começou com um bate-boca, e Zambelli reagiu após ouvir que “amanhã é Lula” e “vocês vão voltar para o bueiro de onde não deveriam ter saído, seus filhos da p*”.

O episódio fez com que a deputada tivesse seu porte de arma suspenso e três armas apreendidas, além da pistola usada no dia da perseguição, entregue por ela.



NEGÓCIOS



Produtores apostam em aumento de 30% nas vendas e supermercados esperam somente 10%, com relação ao ano passado

Sem aumento no preço, comércio de peixes para Semana Santa deve crescer 30% na quaresma. Ticket médio para refeição de família de 4 pessoas é de R\$ 70 na quaresma e pode dobrar na Sexta-Feira da Paixão

Paloma Vargas paloma.vargas@svm.com.br

Tendência de crescimento

Para refeição preparada em casa, para quatro pessoas, o ticket médio de gasto em pescado é de R\$ 70

Adona de casa Neuza Araújo, 61 anos, tem o costume de consumir peixe durante todo o ano e afirma que ficou com medo de, no período da quaresma e Semana Santa, encontrar preços mais altos por conta da procura. “Por enquanto está razoável o preço. Compramos sempre o sirigado e o pargo e o preço continua em torno de R\$ 40”.

No período da quaresma, Neuza comenta que acaba comendo peixes três vezes por semana, mas que mesmo essa alta no consumo não influencia no seu orçamento. “Acaba ficando uma coisa pela outra, porque a carne também está muito cara, então, não sinto diferença”.

Sobre a Semana Santa, a

dona de casa afirma que consome pescado diariamente, mas que vai deixar para se preocupar com preço mais perto. Por enquanto, ela passa pelas bancas do Mercado dos Peixes, no Mucuri, e faz pesquisa de preço somente para os cerca de três quilos que fazem parte de algumas refeições da semana.

Segundo o presidente da Associação dos Permissionários do Mercado dos Peixes, Rogerbert Lima Alves, a expectativa é que se venda 30% a mais em quilo de pescados, se comparado ao ano passado. “Por conta do aumento dos preços de outros produtos que compõem as refeições de Quaresma e Páscoa, o peixe pode ganhar ainda mais protagonismo e atrair

mais consumidores que podem servir em mais quantidade ou podem passar a consumir mais vezes”.

Ele afirma que os produtores estão apostando na manutenção dos preços praticados no ano passado, nessa mesma época, para garantir ainda mais vendas. Assim, o quilo da tilápia está sendo vendido por R\$ 25.

A posta de atum está saindo por R\$ 30, assim como a cavala e o peixe vermelho está por R\$ 40, em média. Já o pargo aparece como um dos mais caros, com o preço do quilo a partir de R\$ 45.

Assim, para uma refeição preparada em casa, para quatro pessoas, o ticket médio de gasto em pescado é de R\$ 70. “Agora, na Semana Santa,

isso aumenta porque a família se reúne com mais pessoas, então eles compram um peixe maior. Por isso, na última semana a tendência é dobrar esse valor”, explica Alves.

O produtor lembra ainda que além dos peixes, o camarão é um produto muito procurado nesta época do ano. “O camarão é uma opção que se vende muito, porque nesse período está um pouco mais barato. Agora, os preços estão variando entre R\$ 25 e R\$ 60, mas varia de tamanho e se está limpo”. Sobre o movimento, Alves reforça que vem aumentando durante toda a quaresma, mas é esperado triplicar na Semana Santa. “Vem tantas pessoas que você não consegue nem atender todo mundo”.

A presidente da Associação Cearense de Supermercados (Acesu), Claudia Novais, diz que, com relação aos produtos tradicionais da quaresma e de Páscoa, onde os pescados estão inseridos, os supermercados estão bem abastecidos e atentos às movimentações do mercado. Assim, ela afirma que a expectativa é de aumento na venda em 10% neste setor.

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br



AGROTÓXICO: HÁ O BEM E O MAL

Defensivo agrícola é o nome que, na Europa e noutras regiões de agricultura avançada, se dá aos produtos químicos - físicos ou biológicos - usados para controlar pragas e regular o crescimento das plantas. No Brasil, por causa do viés ideológico que o tema ganhou nos movimentos sociais, nos partidos de esquerda, na academia e até nos púlpitos de igrejas cristãs, defensivo agrícola ganhou o nome de agrotóxico. Com efeito, todo medicamento - seja ele para a saúde humana ou para a saúde animal - tem um teor de toxicidade.

Por exemplo: de acordo com o Google, o paracetamol é um analgésico que alivia as dores de cabeça e um antitérmico que combate a febre. No Brasil, o paracetamol é um Medicamento Isento de Prescrição (MIP) e, por isso, pode ser comprado na farmácia sem receita médica. Na embalagem do paracetamol, está a bula com todas as instruções e informações sobre como o remédio deve ser consumido pelo paciente, que correrá sério risco, inclusive o de morte, se ingerir, em vez de um só, todos os 30 comprimidos da embalagem. Assim, exatamente assim, acontece na agricultura, cujos médicos são os agrônomos que, durante cinco anos, estudam e, também, se especializam nas diferentes áreas da ciência agrônômica. São os agrônomos que receitam os medicamentos que livram das pragas e doenças todas as plantas - da soja ao algodão, do milho ao feijão, do melão ao abacate, dos brócolis ao tomate, da alface à cebola. Todas essas culturas - na grande, média, pequena ou micro agricultura - defendem-se das pragas graças a esses agrotóxicos. Mas, para a sua correta aplicação, é necessário, é obrigatório seguir as recomendações da bula que está na embalagem do produto. Este colunista tem 81 anos, caminhando para os 82, e come, diariamente, desde os cinco anos, tomate, pimentão, cebola, banana e mamão, desde os cinco anos. E não sabe, nunca soube, onde e como eles são produzidos, mas sabe que, para livrá-los das pragas, são pulverizados com defensivos. Se esses alimentos fossem nocivos à saúde, isto é, se eles tivessem índice de toxicidade maior do que determina a Lei, este repórter já teria contraído um câncer, como assegura o discurso dos que são contra os defensivos agrícolas. Porém, há, igualmente, os defensivos orgânicos, que, segundo o Google, "são produtos biológicos ou naturais que controlam pragas e doenças nas lavouras sem agredir o meio ambiente. São também chamados de defensivos biológicos ou bio defensivos". Há um sonho do agricultor e da agricultura mundiais - os do Brasil no meio - no sentido de utilizar apenas os defensivos orgânicos, mas esse sonho vai demorar: a produção dos orgânicos ainda não tem hoje, no Brasil e no mundo, escala para atender à gigantesca demanda. É por isto que as grandes áreas agrícolas - como as do algodão, da soja e do milho - usam os defensivos químicos, pulverizados por aviões agrícolas e, agora, por drones. No Ceará, único estado a proibir a pulverização aérea, a agricultura empresarial - entendida como a que tem grandes plantações de frutas, grãos e fibras e que cumpre a legislação trabalhista, ou seja, com trabalhadores de carteira assinada - ainda usa a pulverização manual, mas cumprindo o que manda a Lei. E a Lei determina que os pulverizadores, obrigatoriamente, devem utilizar o EPI - Equipamento de Proteção Individual, que o protege de qualquer contaminação. Na pequena agricultura e mesmo na Agricultura Familiar, alguns agricultores descumprem a Lei e deixam que seus empregados executem a pulverização de suas lavouras sem a proteção do EPI. A fiscalização do Ministério do Trabalho é rígida na sua tarefa, e sempre pune quem, na agricultura empresarial, fere a lei. Há, todavia, queixas de que essa rigidez não é a mesma quando a propriedade fiscalizada é de pequeno porte. Parece estrar começando, de novo, uma campanha nacional de ataque à agricultura empresarial, usando "o perigo dos agrotóxicos" como tema central. É uma ação política e ideológica contra a agropecuária brasileira, a maior, a melhor e a de melhor produtividade do mundo.

Imposto de Renda 2025: veja quem não precisa enviar declaração para a Receita Federal

NEGÓCIOS

FOTO: MARCELO CASAL/RAGENCIA BRASIL



negocios@svm.com.br

obrigatoriedade
está relacionada aos
ganhos recebidos
e o patrimônio do
contribuinte em 2024

Isentos de declaração

Em 2025, a Receita Federal espera receber 46,2 milhões de declarações do Imposto de Renda, ou seja, cerca de um quinto da população terá que prestar contas ao Fisco neste ano. A obrigatoriedade está relacionada aos ganhos recebidos e o patrimônio do contribuinte em 2024, conforme a normativa 2.255, divulgada pela Receita Federal em março deste ano. Não é obrigado a fazer a declaração do Imposto de Renda quem recebeu rendimentos tributáveis, como salário, férias, aposentadoria ou pensão por morte, abaixo de R\$ 33.888.

Quem atua na atividade rural não é obrigado realizar a declaração caso a receita bruta anual tenha sido abaixo de R\$ 169.440.

Quem tem imóveis e os valores não foram atualizados no final de 2024, com o pagamento de um imposto sobre ganho de capital diferenciado de 4%, também não está obrigado a declarar. Também não precisa declarar quem recebeu rendimentos isen-

tos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi inferior a R\$ 200 mil

Aposentados com doença grave cujos rendimentos isentos não ultrapassem o valor de R\$ 200 mil ao ano.

Quem é obrigado

Pessoas com rendimentos tributáveis (salários, aposentadorias, aluguéis etc.) acima de R\$ 30.639,90 ao ano; quem alcançou receita bruta de atividade rural acima de R\$ 153.199,50; quem obteve rendimentos isentos, não-tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte (FGTS, indenização trabalhista, pensão alimentícia, etc.) acima de R\$ 200 mil; pessoas que fizeram vendas de ações em operações comuns na bolsa de valores com apuração de ganho líquido, cuja soma total das vendas em algum mês do ano anterior tenha sido acima de R\$ 20 mil; pessoas que pretendem compensar prejuízos de atividade rural que ocorreram em 2024 ou em anos anteriores.

MUNDO

Governo argentino suspende sigilo de documentos da ditadura

Anúncio foi oficializado na celebração do Dia Nacional da Memória, ontem, que recorda o início da ditadura militar argentina que deixou cerca de 30 mil desaparecidos

mun.do@svm.com.br

‘Memória completa’

O governo do presidente argentino Javier Milei anunciou a suspensão do sigilo dos documentos de inteligência referentes à ditadura militar, nessa segunda-feira (24), que completa 49 anos.

“O presidente instruiu a quebra do sigilo total de toda a informação e documentação vinculadas às Forças Armadas durante o pe-

ríodo de 1976 e 1983, assim como qualquer documentação produzida em outro período mas vinculada ao acionar das forças”, anunciou o porta-voz da presidência, Manuel Adorni.

Segundo a explicação, a medida implica na “transferência absoluta desses arquivos da Secretaria de Inteligência do Estado para a órbita do Arquivo Geral da

Nação, o órgão responsável pela conservação e consulta de documentos históricos”.

O anúncio foi oficializado na celebração do Dia Nacional da Memória, nessa segunda-feira, que recorda o início da ditadura militar argentina que deixou cerca de 30.000 desaparecidos, segundo órgãos defensores dos direitos humanos. A decisão obedece um decreto

de 2010 (durante a presidência de Cristina Kichner) que “embora tenha sido emitido há 15 anos, nunca foi totalmente implementado”, disse o porta-voz. O governo de Milei defende o que chama de “memória completa” do que aconteceu durante a última ditadura, equiparando os crimes das forças armadas aos dos guerrilheiros, algo que foi rejeitado pelas organizações de direitos humanos.

“O que ocorreu no passado deve estar nos arquivos da memória, não nos arquivos de inteligência”, disse Adorni. “Os arquivos agora estão a serviço da memória e não da manipulação política”, acrescentou. Como em todos os anos, os órgãos de direitos humanos marcharam na Plaza de Mayo com o apoio dos sindicatos e opositores pelo Dia da Memória.

A última ditadura militar da Argentina durou de 24 de março de 1976 e 10 de dezembro de 1983





TV DIÁRIO

EDITAL DE LOTEAMENTO

SERVIÇO REGISTRAL IMOBILIÁRIO DA COMARCA DE PARACURU, ESTADO DO CEARÁ.

Cleide Facundo de Souza, Registradora Imobiliário da Comarca de Paracuru, Estado do Ceará, na forma da lei etc.

Faz público, para ciência dos interessados, em cumprimento ao disposto no artigo 19, § 3º, da Lei 6.766, de 19/12/1979, que Marcondes Rodrigues de Sousa, com residência no Sítio Pai João, S/N, Bairro Flexeiras, Jardim, Paracuru, Ceará, inscrito no CPF sob o nº. 041.044.393-04, o projeto e demais documentos relativos ao imóvel de sua propriedade, situado no perímetro urbano, no lugar “Sítio Pai João”, deste município de Paracuru, Ceará, loteado com a denominação “**JANGADEIRO**”, compreendendo 130(Cento e trinta)lotes, encerrando uma **ÁREA TOTAL** de 61.347,00 m²; **ÁREA LOTEADA**: 45.623,21 m²; **ÁREA DO SISTEMA VIÁRIO**: 7.723,97 m²; **ÁREA VERDE**: 10.491,20 m²; **ÁREA INSTITUCIONAL**: 3.090,02 m² conforme aprovação da Prefeitura Municipal desta cidade de 13 de dezembro de 2024. As exigências, dispensas, proibições e ressalvas, inclusive a indicação para cada lote contidas no memorial, ficarão fazendo parte integrante do registro e serão lançadas no seu respectivo campo.

Havendo impugnações, estas deverão ser apresentadas neste Registro, durante o expediente, dentro do prazo de quinze dias, contados da terceira e última publicação do presente edital; e, não as havendo, será feito de imediato o registro.

Paracuru., 17 de fevereiro de 2025.

Marcelo Facundo Juvêncio.
Escrivente Substituto.

COMPROMISSO
COM A VERDADE

Diário
do Nordeste

diariodonordeste.com.br

SLS TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA

EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS NA ÁREA DE **LIMPEZA E CONSERVAÇÃO**.
DISPÕE DE VAGAS PARA AMBOS SEXOS.

VAGAS PARA PCD'S
INTERESSADOS DEVEM ENVIAR CURRÍCULOS PARA O E-MAIL:
slspessoal2023@gmail.com

OU PARA A RUA LUÍS GAMA, 280
CEP 60810740 - FORTALEZA/CE.



44 ANOS

**SUA MÚSICA,
SUA HISTÓRIA,
SUA PAIXÃO.**

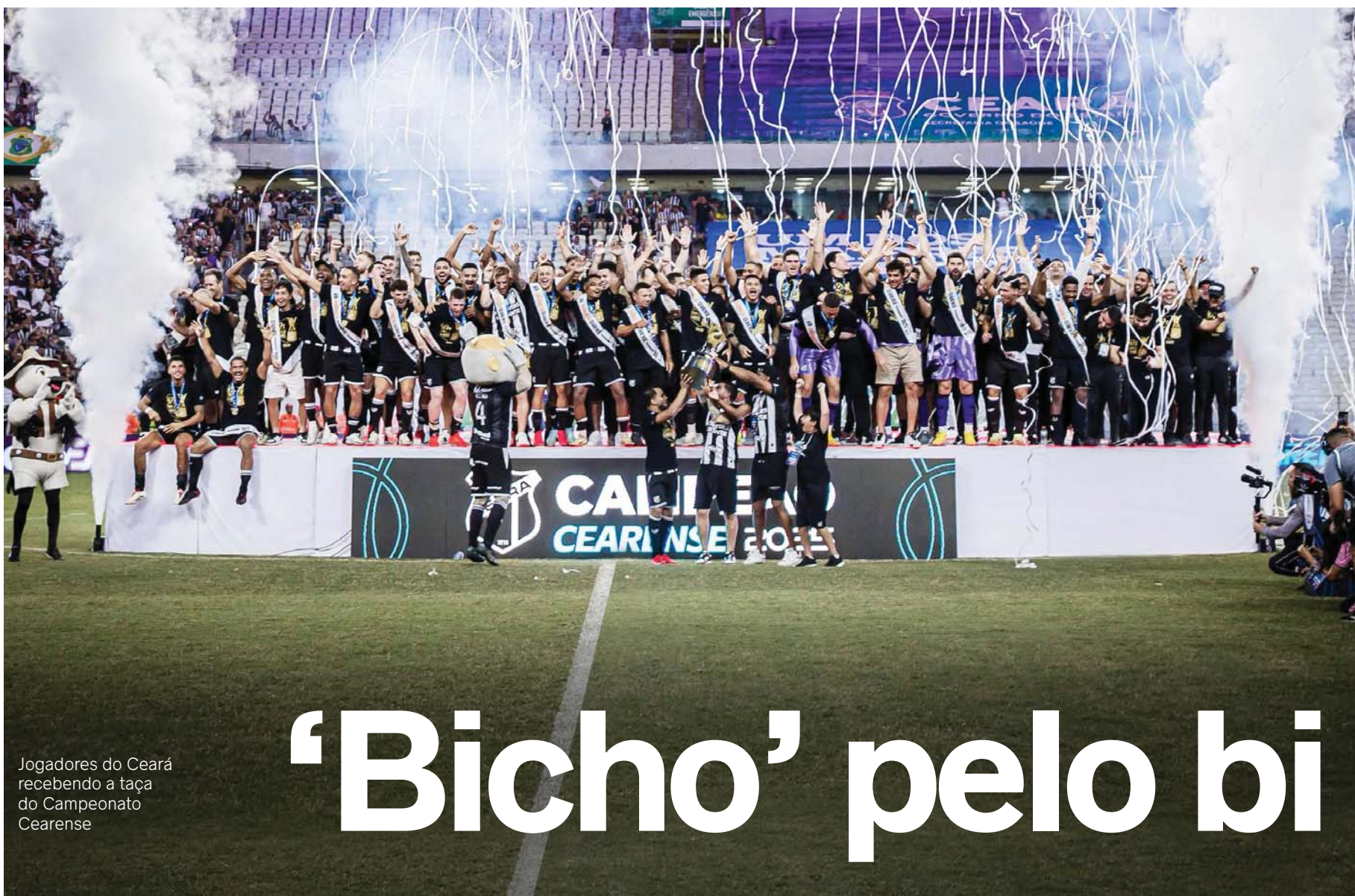


RECIFE
FM 97.5

JOGADA

Jogadores e comissão do Ceará ganham premiação em dinheiro por título estadual. Valor será repartido entre jogadores e membros da comissão técnica

Brenno Rebouças, Daniel Farias e Alexandre Mota



Jogadores do Ceará recebendo a taça do Campeonato Cearense

‘Bicho’ pelo bi

A diretoria do Ceará vai premiar financeiramente os jogadores do elenco do Vovô e os membros da comissão técnica após a conquista do Campeonato Cearense 2025. O Diário do Nordeste apurou que o valor total será de R\$ 500 mil.

Este valor será repartido entre jogadores e membros da comissão técnica. No futebol, esta premiação financeira após uma conquista é tradicionalmente conhecida como “bicho”, e costuma incluir todo o elenco e a comissão do clube vencedor.

O valor deste “bicho” é inclusive superior à premiação que o Ceará recebeu pelo título estadual. Após a conquista do Campeonato

Cearense, o Vovô embolsou uma premiação de R\$ 350 mil, destinada ao campeão do torneio estadual.

O Ceará empatou em 1 a 1 com o Fortaleza no último sábado (22), na Arena Castelão, e confirmou o seu 47º título do Campeonato Cearense. Com isso, tornou-se o maior campeão do estado, à frente do rival Fortaleza.

Pedro Raul

Poucas vezes, uma contratação funcionou tão bem como a chegada de Pedro Raul no Ceará. O clube demorou para anunciar um camisa 9, a grande prioridade desde o fim de 2024, mas é fato que o centroavante se firmou com um desempenho espetacu-

lar: seis participação em gols em seis jogos.

O grande ato ocorreu no último sábado (22), ao empatar, de cabeça, a final contra o Fortaleza em 1 a 1, na Arena Castelão, em resultado que decretou o título cearense para o Vovô. Se havia dúvidas sobre a performance, condição física ou até confiança em campo, é fato que Pedro Raul já se pagou.

Ao todo, desde a chegada em Porangabuçu, marcou cinco gols e deu uma assistência. Em apenas um mês, se tornou artilheiro do time, além do herói do bicampeonato.

O momento é tão positivo que supera inclusive os números que teve no Corin-

thians entre 2024 e 2025. No clube paulista, onde foi contratado por R\$ 25 milhões junto ao Toluca-MEX, esteve em campo em 38 partidas, conseguindo quatro gols e uma assistência. O contrato é até o fim de 2028.

Assim, o atleta de 28 anos se tornou uma referência do elenco comandado por Léo Condé. Para além do primeiro mês, a torcida vai depositar esperanças também para a Série A, Copa do Nordeste e Copa do Brasil.

Os desafios estão postos, há expectativa do anúncio de Lelê, do Fluminense, como uma nova alternativa para a posição, mas Pedro Raul larga como titular inquestionável agora.

R\$ 350 mil

Foi o valor desembolsado pelo Ceará ao conquistar o título de campeão estadual

Fortaleza libera check-in para jogo contra o CRB na Copa do Nordeste. Equipes se enfrentam nesta quarta-feira (26), na Arena Castelão. O Tricolor do Pici é o terceiro colocado do Grupo A

JOGADA

Daniel Farias e Samir de Carvalho*

jogada@svm.com.br



Check-in liberado

Torcida do Fortaleza na Arena Castelão

A realização de check-in para sócios-torcedores do Fortaleza para a partida contra o CRB, pela sétima rodada da Copa do Nordeste 2025, já está liberada. A venda de ingressos será iniciada nesta terça-feira (25), às 12h, com ingressos a partir de R\$ 15. Os times se enfrentam na próxima quarta-feira (26), às 21h30, na Arena Castelão, em Fortaleza (CE). A partida é válida pela sétima rodada da fase de grupos da Copa do Nordeste 2025. O Tricolor do Pici é o terceiro colocado do Grupo A.

Os sócios-torcedores do Fortaleza já podem confirmar presença na partida através do site sociofortaleza.com.br. Os torcedores que ainda não são sócios e tem interesse em se associar ao clube devem realizar o cadastro pelo mesmo site.

Os ingressos também poderão ser adquiridos através do site leaoottickets.com.br e nos pontos de venda de ingressos do clube.

Deyverson

Em meio à negociação com o Fortaleza, o atacante Dey-

A venda de ingressos será iniciada nesta terça-feira (25), às 12h, com ingressos a partir de R\$ 15

version fez postagens enigmáticas nas redes sociais durante este final de semana, enquanto ocorria a final do Campeonato Cearense.

O jogador do Atlético Mineiro publicou uma foto com a legenda “descansando” enquanto acompanhava um jogo do Fortaleza na sua televisão, logo o após a postagem foi apagada.

Em outra publicação, o atleta repostou um vídeo em que um torcedor do Galo pede: “não vai embora Deyverson”. O Fortaleza apresentou uma proposta por Deyverson.

O técnico Cuca, do Galo, confirmou a proposta em entrevista e afirmou que é tentadora por conta do tempo de contrato. Ainda

segundo o treinador, a proposta seria de três anos de contrato.

Porém, o Diário do Nordeste apurou que, mesmo com a oferta, Cuca tem o desejo de contar com o centroavante no elenco mineiro. A decisão está nas mãos do jogador.

Em meio ao impasse nas negociações, um dos gestores da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) da equipe mineira, Rafael Menin, afirmou: “Fica.

É um jogador que a gente conta, com o Deyverson, um atacante importante. Vamos trabalhar, vai dar certo”.

A declaração foi feita no sábado (15), depois do título do Campeonato Mineiro.



**Será que vale tudo
para subir na vida?**

Dia 31, na telinha da TV Verdes Mares,
logo após o Jornal Nacional!

